ANSIEDADE E DEPRESSÃO: A INFLUÊNCIA NA SAÚDE MENTAL DE MULHERES SOROPOSITIVAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE ENTRE 16 e 60 ANOS.

Autor(res)

Rosana Da Silva Lima
Luciana Cristina Da Silva Peixoto
Amanda Farias Do Nascimento
Rita De Cassia Teixeira Da Silva Guimarães
Susana Rodrigues Matos Costa
Mikaely Carvalho Da Silva

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

Este trabalho investiga os impactos dos transtornos de ansiedade e depressão na saúde mental de mulheres soropositivas em situação de vulnerabilidade social. O objetivo central foi avaliar os sintomas psíquicos relacionados à soropositividade em um grupo de mulheres entre 16 e 60 anos, utilizando as escalas HAM-A e HAM-D. A metodologia envolveu encontros presenciais e análise estatística dos escores obtidos. Os resultados indicaram alta incidência de sintomas moderados a graves de ansiedade e depressão, além de sintomas secundários como manifestações significativas de insônia. Conclui-se que há necessidade de políticas públicas e intervenções psicológicas voltadas a essa população.

Objetivo

Geral: Analisar os impactos dos transtornos de ansiedade e depressão na saúde mental de mulheres soropositivas em situação de vulnerabilidade.
Específicos: Avaliar a intensidade dos sintomas ansiosos e depressivos com base nas escalas HAM-A e HAM-D; Investigar a relação entre fatores sociais e os transtornos psíquicos observados; propor diretrizes para apoio psicológico e atenção em saúde pública com base nos achados.

Material e Métodos

Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa e qualitativa, realizada com mulheres soropositivas entre 16 e 60 anos, vinculadas à

FALE (Fraternidade Assistencial Lucas Evangelista). A coleta de dados foi feita por meio de encontros presenciais, com aplicação das escalas de Hamilton para u Ansiedade (HAM-A) e para Depressão (HAM-D), ambas reconhecidas por sua precisão psicométrica. As participantes foram acolhidas individualmente, respeitando os princípios éticos da escuta qualificada. Os dados foram organizados em gráficos e analisados segundo a categorização dos sintomas. A análise levou em consideração fatores sociais e emocionais das participantes, reforçando a compreensão dos transtornos mentais como fenômenos multidimensionais e contextualmente influenciados.

Resultados e Discussão

Os escores de depressão variaram entre 5 e 32 pontos, com média elevada, indicando sintomas moderados a graves em uma parte significativa da amostra. Foram relatados altos índices de insônia e ansiedade psíquica e somática, com destaque para casos classificados como graves e incapacitantes. Esses achados demonstram como o sofrimento mental dessas mulheres está diretamente ligado à sua condição social e ao estigma da soropositividade. A literatura aponta que tais sintomas não são apenas manifestações clínicas isoladas, mas reflexos de uma realidade adversa, marcada por exclusão, sobrecarga emocional e falta de apoio social.

Conclusão

A incidência de sintomas ansiosos e depressivos em mulheres soropositivas em vulnerabilidade é alarmante. Os resultados reforçam a importância de ações psicológicas estruturadas, suporte emocional e fortalecimento de políticas públicas voltadas à saúde mental. Portanto, a análise da saúde mental dessas mulheres exige uma abordagem que una avaliação psicométrica com uma compreensão crítica das determinantes sociais da saúde. O sofrimento psíquico identificado nas escalas pode ser visto também como uma expressão de um mal-estar que é, simultaneamente, psíquico e social — um produto da desigualdade que atravessa e marca o corpo e a mente dessas mulheres.

Referências

AROS, M. S.; YOSHIDA, E. M. P. Estudos da depressão: instrumentos de avaliação e gênero. Boletim de Psicologia, São Paulo, v. 59, n. 130, p. 61–76, jun. 2009. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0006-59432009000100006&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 04 abr. 2025.

BARLOW, D. H. Ansiedade e seus transtornos: a natureza e o tratamento da ansiedade e do pânico. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

FREIRE, M. Á. et al. Escala Hamilton: estudo das características psicométricas em uma amostra do sul do Brasil. Jornal Brasileiro de Psiquiatria, Rio de Janeiro, v. 63, n. 4, p. 281–289, out./dez. 2014.

HAMILTON, M. The assessment of anxiety states by rating. The British Journal of

Medical Psychology, London, v. 32, n. 1, p. 50-55, 1959.
HAMILTON, M. A rating scale for depression. Journal of Neurology, Neurosurgery & Psychiatry, London, v. 23, n. 1, p. 56-62, 1960.